

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PARTICIPAÇÃO DO GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS PUC-MINAS NA 16ª WORLD GYMNAESTRADA<sup>1</sup>

Marcus Vinicius Bonfim Ambrosio,

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas)

Margareth de Paula Ambrosio,

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas)

Elídia do Rosário Braz,

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas)

Carina Oliveira de Moraes,

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas)

Patrícia Macedo Teixeira,

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas)

### RESUMO

*Esse estudo apresenta-se como um relato de experiência, tendo como objetivo relatar a organização do GGPT PUC-Minas, relacionada à sua participação na 16ª World Gymnaestrada. O início dos trabalhos preparatórios começou após o retorno da 15ª World Gymnaestrada. Instituiu-se um plano de trabalho, com a divisão em Grupos de Trabalho (GTs de Gestão; Jurídico; Técnico; Figurino, Adereços e maquiagem; Estudo e Pesquisa; Comunicação; Eventos). Desde então, os trabalhos são desenvolvidos nessa lógica, com cada participante/ginasta, escolhendo em qual GT gostaria de trabalhar.*

*PALAVRAS-CHAVE: ginástica para todos; gymnaestrada; esporte de apresentação.*

### INTRODUÇÃO

Em julho de 2019, entre os dias 07 e 13, ocorreu a 16ª World Gymnaestrada, em Dornbirn, na Áustria. O Grupo de Ginástica para Todos PUC-Minas (GGPT PUC-Minas), composto por 19 integrantes, sendo 2 técnicos, 15 atletas — incluindo 3 crianças —, 1 médico e 1 acompanhante, integrou a delegação brasileira no evento. A World Gymnaestrada é o maior evento no mundo de Ginástica Para Todos, modalidade ginástica não competitiva, e acontece a cada quatro anos em um país europeu.

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Como afirmam Ambrosio e Ambrosio (1996), “é um fenômeno sócio-cultural (sic), expressado através de movimentos gímnicos; apropria-se dos fundamentos das outras ginásticas, da dança, do folclore, das artes cênicas, das técnicas circenses, podendo utilizar material alternativo ou combinação deles”. (p. 73). Ayoub (1996) declara que esse é um evento organizado pela Federação Internacional de Ginástica “com o objetivo fundamental de promover um intercâmbio de ideias a respeito da variedade de enfoques dentro dos quais a Ginástica é desenvolvida nos diferentes países” (p. 40), ao mesmo tempo em que massifica a prática da ginástica. Apesar de as Gymnaestradas acontecerem somente na Europa, outros festivais acontecem na atualidade “nas mais distintas regiões, com formatos e programas heterogêneos, e atendem objetivos distintos” (PATRÍCIO; BORTOLETO; CARBINATO, 2016, p.199). Esse movimento tem contribuído para o fomento da modalidade e para sua massificação no mundo.

O GGPT PUC-Minas se constituiu no ano de 2009, e essa foi a sua terceira participação em uma World Gymnaestrada, contribuindo para a difusão do conhecimento sobre nossa cultura pelo mundo, considerando que, em todas as suas participações, optou-se por trabalhar com temas da cultura mineira. Esse projeto de extensão é considerado como um laboratório de GPT, no qual todos os envolvidos passaram por crescimento e amadurecimento pedagógico, inclusive as próprias crianças, que foram incentivadas, a todo momento, a se ajudarem, para além dos aspectos de desenvolvimento gímnico”. (LELES *et al*, 2016, p. 35).

## MÉTODO

Esse estudo apresenta-se como um relato de experiência da organização do GGPT PUC-Minas, relacionada à sua participação na 16ª World Gymnaestrada. O início dos trabalhos preparatórios para atingir esse objetivo começou no 2º semestre do ano 2015. Após o retorno da Áustria, ocasião da participação na 15ª World Gymnaestrada, foi percebida a necessidade de reorganizar o Grupo, visando maior eficiência em suas ações. Um dos componentes do Grupo, especialista em gestão esportiva, apresentou um plano de trabalho envolvendo todos os outros membros, sugerindo a divisão do Grupo em Grupos de Trabalho (GTs). Os GTs, sugeridos e acatados por unanimidade, foram: GT de Gestão; GT Jurídico; GT Técnico; GT Figurino, Adereços e maquiagem; GT Estudo e Pesquisa (Grupo de estudos em Ginástica para Todos - GEGIPTO); GT Comunicação; GT Eventos.

Desde então, os trabalhos são desenvolvidos nessa lógica, com os GTs se empenhando em fazer o seu melhor, contribuindo para o crescimento do próprio Grupo. Cada participante/ginasta — no caso das crianças, os pais —, escolheu em qual GT gostaria de trabalhar, passando a contribuir de forma efetiva para a consolidação da ida à 16ª Gymnaestrada.

Vasconcelos (2002) fala do planejamento na perspectiva de uma construção transformadora de representações. A vivência do planejamento estratégico, com as divisões do Grupo em GTs, demonstrou ser eficiente, comprovando o que Vasconcelos chama de uma “mediação teórica metodológica para a ação”, contribuindo para que essa ação seja consciente e intencional, propiciando um fazer acontecer concreto, com objetivos claros e temporizados.

O GT Técnico agendou os encontros práticos para os sábados, e as pesquisas teóricas, a cargo do GT de Estudos, foram desenvolvidas em outros momentos, visando à escolha de temas a serem trabalhados para a coreografia. A partir desse movimento, e após votação democrática para definição do tema final dentre os apresentados, o GT Técnico iniciou o processo de montagem da coreografia com a definição dos elementos ginásticos a serem inseridos, bem como os trechos de movimentação criados pelos integrantes nas sessões de treinamento, a partir da temática votada. Posteriormente, o GT de Figurino iniciou pesquisa e definição de figurino, adereços e maquiagem para composição dos personagens na coreografia. A pesquisa apontou para as características socioculturais da região ribeirinha do Rio São Francisco, conduzindo para posterior escolha do Tema por votação, resultando na coreografia “Rio São Francisco”. O figurino foi baseado nos trajes usados nas danças que caracterizam cada região por onde o Rio São Francisco passa, e os adereços escolhidos também sofreram a influência das regiões, como as roupas e panos de lavadeiras e dos capoeiristas e baianas do Maracatu, e os instrumentos usados pelos pescadores das beiradas de rio.

Apesar de toda essa organização, ainda encontramos várias dificuldades antes de finalizarmos os preparativos para a viagem. O aspecto financeiro foi o que maior impacto causou ao Grupo, quase inviabilizando sua participação no evento. Por ser um Grupo aberto à comunidade e ligado à uma Universidade, os trâmites internos esbarraram na burocracia, dificultando a captação de recursos e ações que minimizassem os gastos. Dessa maneira, o Grupo contou apenas com ações internas, tais como venda de camisetas, rifas, vakinha e

doações dos próprios integrantes, esforço esse não suficiente, demandando complementação por parte dos integrantes.

## RESULTADO

O Grupo embarcou para a Áustria e ficou alojado em uma escola na cidade de Mäder. A população da cidade apresentou-se de forma acolhedora e solícita, contribuindo para que a experiência fosse de sucesso, recebendo o Brasil com missa de acolhimento e festas ao longo da semana. O GGPT PUC-Minas participou de duas apresentações indoor e duas em praça pública, além de uma apresentação extra, solicitada pelos moradores da cidade que os acolheu. Essas apresentações se constituem em composições coreográficas, criadas com o objetivo de serem apresentadas nos Festivais, nesse caso na Gymnaestrada.

## CONCLUSÃO

Foi uma experiência extremamente rica e agregadora, proporcionando ao Grupo novas perspectivas organizacionais em seu retorno, bem como maior motivação e fidelização de seus integrantes. Os GTs, a partir dessa viagem, se mostraram mais autônomos, participativos e eficientes, lançando mão de mídias sociais para dar maior visibilidade aos trabalhos do Grupo, bem como melhorando a comunicação interna e a fidelização dos integrantes. A decisão de democratizar a gestão do Grupo mostrou-se adequada, pois possibilitou aos coordenadores demandar funções que antes eram centralizadas. A viagem colaborou para uma maior interação entre os integrantes e as crianças, já que o grupo passou 10 dias em um mesmo local, se alimentando, dormindo e deslocando-se enquanto uma equipe, fortalecendo os laços e sentimento de pertencimento.

## EXPERIENCE REPORT: THE PARTICIPATION OF THE GYMNASTICS GROUP FOR ALL PUC-MINAS IN THE 16th WORLD GYMNAESTRADA

### ABSTRACT

*This study is presented as an experience report, aiming to report the organization of the GGPT PUC-Minas, related to its participation in the 16th World Gymnaestrada. The start of preparatory work began after the return of the 15th World Gymnaestrada. A work plan was established, with the division into Work Groups (Management WGs; Legal; Technical; Costume Design, Props and makeup; Study and Research; Communication; Events). Since then, the works are developed in this logic, with each participant / gymnast, choosing which GT would like to work*

**KEYWORDS:** *gymnastics for all; Gymnaestrada; presentation sport.*

## INFORME DE EXPERIENCIA: LA PARTICIPACIÓN DEL GRUPO DE GIMNASIA PARA TODOS PUC-MINAS EN LA XVI GIMNAESTRADA MUNDIAL

### RESUMEN

*Este estudio se presenta como un relato de experiencia, con el objetivo de reportar la organización de la GGPT PUC-Minas, relacionada con su participación en la XVI Gymnaestrada Mundial. El inicio del trabajo preparatorio se inició después del regreso de la 15ª Gymnaestrada Mundial. Se estableció un plan de trabajo, con la división en Grupos de Trabajo (GT de Gestión; Jurídico; Técnico; Diseño de Vestuario, Atrezzo y Maquillaje; Estudio e Investigación; Comunicación; Eventos). Desde entonces, los trabajos se han desarrollado en esta lógica, con cada participante / gimnasta, eligiendo qué GT le gustaría trabajar.*

**PALABRAS CLAVES:** *gimnasia para todos; gymnaestrada; presentación deportiva.*

## REFERÊNCIAS

AMBROSIO, M.; AMBROSIO, M.V. Ginástica Geral: uma manifestação sócio-cultural. **Coletânea Encontro de Ginástica Geral**. CAMPINAS: Unicamp, p. 73. 1997.

AYOUB, E. Ginástica Geral: um fenômeno sócio-cultural em expansão no Brasil. **Coletânea Encontro de Ginástica Geral**. Campinas: Unicamp, p.40. 1996.

LELES, M.T. *et al.* Ginástica Para Todos na extensão universitária: o exercício da prática docente. **Revista Conexões**. Campinas, 14(3), 23-45. 2016.

PATRÍCIO, T.L.; BORTOLETO, M.A.C.; CARBINATTO, M.V. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, p.199. 2016.

VASCONCELOS, C. S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 10.ed. São Paulo: Libertad, 2002.